

## Ernst Coppejans retrata a jovens e adultos LGBTQIA+ sem-teto Nova York

Para o fotógrafo holandês Ernst Coppejans, o que realmente o surpreendeu ao fazer sua coleção de [jogo de tiro grátis](#) s "Doas ruas ao coração" - que mergulha na vida de jovens e adultos LGBTQIA+ sem-teto Nova York - foi a impressionante resiliência de seus assuntos. "Essas pessoas são tão fortes, apesar de todas as dificuldades", disse ele. "Isso me emociona pensar sobre isso. Eles são abatidos de todas as maneiras possíveis, mas eles estão lá e sobrevivendo, e eles têm esperanças e sonhos."

A carreira [jogo de tiro grátis](#) gráfica de Coppejans é como uma cornucópia de diversidade queer. Projetos anteriores documentaram a experiência intersexo, o casamento gay nos Países Baixos, as experiências de vida de idosos queer e pessoas transgêneros de cor, entre outros. O fotógrafo explicou que uma das razões pelas quais ele se dedica tanto a esse trabalho é que, como homem gay, acredita que é importante que as gerações mais jovens aprendam sobre as pessoas que o precederam. Ele deseja documentar essas gerações anteriores, bem como criar um arquivo para indivíduos queer futuros.

### Uma coleção necessária e bem-sucedida

"Doas ruas ao coração" é uma das coleções mais desafiadoras, necessárias e bem-sucedidas deste ano no festival Photoville. Coppejans, que também exibiu 2024 no Photoville, disse que foi inspirado por um artigo que leu sobre jovens e adultos LGBTQIA+ lutando para sobreviver Nova York. "Isso realmente me abalou", disse. "Nós temos um sistema social diferente nos Países Baixos. Os EUA realmente estão polarizados quando se trata de aceitar pessoas queer, e acho que há uma relação lá." Isso particularmente o atingiu, uma vez que sua experiência se tornar um jovem gay uma pequena cidade holandesa para Amsterdã foi muito diferente da deles. "Eu me senti realmente privilegiado por estar nos Países Baixos", disse ele.

Apesar de [jogo de tiro grátis](#) grafar essas [jogo de tiro grátis](#) s paisagens urbanas imponentes e às vezes ásperas, as imagens "Doas ruas ao coração" oferecem uma verdadeira vulnerabilidade, mesmo que os rostos dos assuntos frequentemente desafiem o olhar da câmera de forma desafiadora. A relação entre Coppejans e seus assuntos é bastante clara, e a sensação de olhar para as [jogo de tiro grátis](#) s é de pessoas que receberam muito pouco da vida e que claramente merecem muito mais. É uma olhada para uma luta pela identidade, tanto quanto uma luta pela existência.

Terry, Doas ruas ao coração, por Ernst Coppejans.[jogo de tiro grátis](#)

Coppejans teve a sorte de se conectar com Kate Barnhardt, fundadora e diretora da New Alternatives, uma organização que, de acordo com seu site, "aumenta a autossuficiência de jovens e jovens adultos LGBTQIA+ sem-teto aumentando sua capacidade de sair do sistema de abrigos para viver vidas adultas estáveis". De acordo com Coppejans, Barnhardt o ajudou a se conectar com muitos de seus assuntos e construir uma relação. "Ela é essa incrível ativista", disse. "Toda a sua vida gira torno de ajudar essas pessoas que não têm para onde ir."

Coppejans conheceu muitos de seus assuntos por meio de um jantar gratuito que a New Alternatives oferece aos domingos. Ele descobriu que muitos dos participantes estavam muito animados com a oportunidade de contar suas histórias por meio de seu projeto de [jogo de tiro grátis](#) s. Coppejans gastou muitas horas construindo relacionamentos com seus assuntos e

aprendendo suas histórias, por vezes se sentindo como se estivesse atuando como terapeuta. "O que realmente me abalou foi o quão abertos eles foram, sobre sua saída, de onde eles são, o que significa não ter um lar", disse. "Fiquei impressionado com sua honestidade. Eles disseram, 'ninguém nos vê', e, literalmente, esse projeto vai deixar as pessoas verem."

Para as [jogo de tiro grátis](#)s, ele gastou muito tempo cuidadosamente escolhendo locais para garantir que o foco estivesse em seus assuntos. "Eu queria tê-los destaque, tudo gira em torno deles", disse. "A cidade tem que ser visível, mas queria locais que não houvesse outras pessoas ou carros nas tomadas."

Além de oferecer seus retratos [jogo de tiro grátis](#) gráficos, Coppejans também criou um site para acompanhar "Doas ruas ao coração", oferecendo entrevistas profundas para que seus assuntos possam contar ainda mais de suas histórias suas próprias palavras. "Um retrato é muito mais do que apenas uma [jogo de tiro grátis](#)", disse a ele. Trata-se da história. Adicionar áudio realmente dá muito mais profundidade. Quando você vê suas [jogo de tiro grátis](#)s, realmente quer ouvir sua voz. Isso tudo se junta."

Mark, Doas ruas ao coração, por Ernst Coppejans.[jogo de tiro grátis](#)

"Doas ruas ao coração" é uma de 80-algumas exposições no festival Photoville deste ano.

Originalmente concebido há 13 anos como uma celebração anual modesta da [jogo de tiro grátis](#) grafia, o Photoville cresceu para se tornar um festa de [jogo de tiro grátis](#) grafia abrangente que abrange diversos artistas e se estende a todos os cinco bairros de Nova York.

De escopo verdadeiramente global, as exposições do Photoville este ano incluem ofertas de lugares tão diversos quanto a Austrália, a Polônia, o México, o Nepal, as terras indígenas lorùbá na África Ocidental e Veneza, na Itália, bem como se engajando com preocupações regionais abrangentes, como as jornadas de migrantes pelas Américas e indivíduos trabalhando todo os EUA sob o status de Proteção Temporária.

Exposições de justiça social como a de Coppejans são um componente central do Photoville, assim como a diversidade de pontos de vista. Em relação às várias exposições exibição, o cofundador Sam Barzilay disse ao Guardian: "Eu garanto que haverá 10 exposições que você não gostará – e isso está bem." O festival nunca é didático e também oferece ferramentas a aspirantes a fotógrafos de jornalismo, com coisas como sessões educacionais de fotógrafos profissionais, revisões de portfólio, dicas do Adobe Lightroom e mais. De acordo com Barzilay, é uma oportunidade de aprender melhor a falar a linguagem universal que a [jogo de tiro grátis](#) grafia se tornou. "Quanto mais você olha para uma boa [jogo de tiro grátis](#) grafia, mais percebe: 'oh, isso é algo com o que posso falar.'"

Para Coppejans, ele pode estar se movendo para novos projetos, mas isso não significa que ele esteja necessariamente se afastando das vidas que documentou. Ele ainda está em contato com alguns dos jovens que [jogo de tiro grátis](#) grafou, oferecendo o apoio que puder por meio de ligações. E ele me diz que não acha que vai tirar as imagens que tirou de sua cabeça há algum tempo. "Essas histórias realmente te assombram", disse ele, "porque essas crianças realmente estão tentando ser quem elas são e apenas serem elas mesmas."

## **Paul Auster, renomado escritor americano, falleció a los 77 años**

El escritor y poeta americano Paul Auster, conocido por sus obras de ficción y poesía, murió a los 77 años debido a complicaciones del cáncer de pulmón. Sus obras, que incluyen 18 novelas, poesía, traducciones, memorias, ensayos y guiones escritos a lo largo de 50 años, a menudo evocan estados de soledad y aislamiento, pero también ganó lectores leales que se sintieron identificados con su mundo peculiar de posibilidades y sucesos inesperados.

### **Una vida literaria prolífica**

La vida de Auster estuvo llena de momentos clave. Después de publicar su primera antología de poesía en francés y tras pasar por un divorcio, volvió a Nueva York con solo 9 dólares en el bolsillo. En 1982, se casó por segunda vez, con la escritora Siri Hustvedt, quien se convirtió en su prima lectura y guía de confianza. Durante el día, trabajaban en diferentes pisos de su casa; y por la noche, miraban juntos películas clásicas. Auster escribía a mano antes de editar en su amada máquina de escribir Olympia.

## Una carrera ascendente

La publicación de "La trilogía de Nueva York" (1985-1986) elevó la popularidad de Auster y atrajo la atención de celebridades e influencias del mundo literario. Él escribió guiones para películas como "Fumar" (1995) y dirigió "La vida interior de Martin Frost" (2007). Durante los años 90, la misteriosa y embrujadora personalidad de Auster se solidificó a través de novelas como "La música del azar", "Leviatán" y "Sr. Vertigo", a pesar de que a veces flaqueaba e incluso llegó a ser parodiado.

## Una vida marcada por la tragedia

La vida personal de Auster estuvo llena de desgracias. Su hijo, Daniel, luchó contra la adicción y accidentalmente mató a su hija con drogas. Daniel murió por una sobredosis en 2024. En 2024, a Auster le diagnosticaron cáncer. A pesar de estos obstáculos, siguió siendo productivo, publicó "Nación de matanza" (2024), un ensayo sobre la obsesión estadounidense por las armas y el polémico libro "El fin de Baumgartner", así como una imponente biografía del escritor Stephen Crane en 2024.

---

### Informações do documento:

Autor: jandlglass.org

Assunto: jogos360 com br

Palavras-chave: **jogos360 com br - jandlglass.org**

Data de lançamento de: 2024-12-04